

Centro de Azurva comemora 33 anos com a comunidade

Festa Uma caminhada e um almoço convívio compuseram esta celebração, que visou angariar fundos para a realização de obras necessárias ao licenciamento da instituição

Carla Real

O Centro Social de Azurva comemorou, ontem, o seu 33.º aniversário, com duas caminhadas (uma de 2,5 e outra de 7,5 quilómetros), nas quais participaram cerca de 150 pessoas. O exercício físico culminou num almoço convívio muito animado, com os utentes da instituição (cerca de 50 seniores e 80 crianças), respectivos familiares, funcionários e Direcção do CSA, e onde marcou presença o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves.

De acordo com António Martins, presidente da Direcção deste centro, explica que as receitas desta iniciativa revertem a favor de obras necessárias para o licenciamento da instituição, quer do seu edificado, quer das suas valências.

O dirigente explica que parte dessas intervenções, no valor de 12 mil euros, foi já efectuada, nos últimos quatro meses (desde que tomou posse). Tratou-se de uma intervenção num pavilhão, cujo pé direito teve que ser elevado, bem como da criação de uma sala de pessoal, um gabinete para a directora técnica e uma sala de isolamento.

Lavandaria é prioridade

A próxima etapa com vista à legalização do equipamento passará, segundo António Mar-



RICARDO CARVALHAL

Ribau Esteves quis associar-se à comemoração desta data

tins, pela construção de uma lavandaria e pela instalação de um elevador. Obras que o responsável estima que ultrapassem os 100 mil euros. "O dinheiro que temos dá apenas para a gestão corrente; as verbas extra que temos conseguido angariar devem-se à realização de iniciativas como esta e ao contributo de empresas locais", aponta António Martins, congratulando-se com o facto de a Câmara de Aveiro assumir a execução do projecto de arquitectura da lavandaria.

Ribau Esteves justificou a sua presença neste evento com o facto de este assinalar um aniversário. "Sinaliza a vida de uma instituição que presta um serviço de relevante interesse pú-

blico, dedicado à vida dos outros, e nós hoje temos que dar primazia aos movimentos positivos", referia o autarca, considerando exemplar a forma de celebração escolhida, abrindo a instituição à população, "a sua razão de existir".